



Redacção e Composição  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano 150500; Semestre, 65500 — Metrêpole  
Ano 150500; Brasil de barco — 250500, por avião  
Ano 200500; Alemanha — 270500 Canadá, por avião  
Ano 300500; França, de Comboio.  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:  
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:  
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 1977

Preço Avulso 3\$00

# APERTAR O CINTO!... Em Esposende Do Sopé do Facho

Por ALVARO CORREIA

As Festas da Senhora da Saúde

«Excepcional prodígio» do agravante e «original socialismo», pai das «amplas liberdades»; e nós, Povo que sempre trabalhou e enriqueceu a Pátria, estamos condenados a apertar o cinto. Este Povo não tem responsabilidade alguma, no colapso económico a que a Pátria foi votada.

Senhores Governantes, apertar mais o cinto é contra os Direitos Humanos. Triste ameaça paira sobre os verdadeiros, humanos e sinceros trabalhadores. São assustadores os negativos resultados do tal «original socialismo», que apenas tem enegrecido o verdadeiro e autêntico socialismo que enobrece o trabalho e reparte com justiça, os frutos desse maravilhoso e alegre trabalhar. Há responsáveis no actual colapso económico, moral e social, e o Povo, através dos actos eleitorais (e deles cansado) já os denunciou com firmeza e patriotismo. Não vivemos em Democracia e facilmente se podia viver, se tivesse havido respeito pelos quarenta milhões de contos (ou mais) de divisas; pelas centenas e quarenta toneladas de ouro e respeito sagrado pelos milhões de contos que possuíam as Caixas de Previdência. Santamente se podia viver em Democracia, se a Paz Social, não tivesse sido envenenada pelos inimigos da Pátria, cujo seu quartel-general é Moscovo e Lisboa o seu traçoiteiro posto emissor. «Original socialismo» que esbanjou a totalidade das nossas divisas; desbaratou quatrocentas e vinte toneladas de ouro; hipotecou a Pátria; arruinou largas dezenas de empresas; escorraçou os melho-

res técnicos; tudo e todos conduz à falência, e em vez de caminhar para uma Democracia Pluralista, escalamos a negra e tortuosa montanha da nossa dívida externa que se aproxima dos duzentos milhões de contos. Não pode ser passado melhor e mais elucidativo certificado de tão condenável cegueira política. Apertar mais o cinto não, enquanto haja quem cave mais e sempre mais a nossa ruína económica, política e moral, como assim se verifica na Indústria Hoteleira, Transportes Colectivos, Empresas jornalísticas, reforma agrária, ou seja o vergonhoso caso das nacionalizações em galopante e espectacular descrédito das «progressistas» comunas. Não se deve pedir mais sacrifícios à Pátria, mas sim fazer respeitar as leis, a ordem e trabalhar mais e melhor como assim foi feito e se faz na Alemanha Federal. Há largos meses, na Cimeira de Caracas foi anunciado o nosso apertar do cinto, perante os nossos compatriotas da Venezuela. Hoje, Senhores Governantes, dizemos: apertar o cinto, não, mas impor a ordem, produzir mais e melhor, administrar bem e colocar os interesses e grandeza da Pátria, acima dos partidos, sim. Senhores Governantes, haja respeito pela integral independência e estabilidade económica e Social da Pátria, traída na vergonhosa e criminosa descolonização, a primeira punhalada recebida e seguida de tantas outras. Apertar mais o cinto, é atropelar a caminhada da Democracia e é também contribuir para o seu descrédito e para a quebra dos Direitos Humanos.

Festas são festas, mas para essas festas serem festas, exigem a sua real raiz e o seu complemento.

Assim, nessa raiz está a sua origem, quer sejam religiosas quer profanas, e, no seu complemento, os números que fazem parte do programa; aliando tudo numa harmonia perfeita e concreta, temos o seu fim pleno de beleza!...

Foi neste âmbito, que os bons Esposendenses, levaram a efeito as suas tradicionais festas em honra da Senhora da Saúde — também designadas Festas da Vila — em 13, 14 e 15 do mês findo.

Como já vem de distantes anos, a minha frequência a essas festas, este ano, estando a residir aqui em Fão, mais se arreigou no meu sentimento religioso, a vontade de ir a essa romaria, cujo cunho recordativo é sempre o da nossa querida região Minhota.

Então, no dia 14 — domingo — depois do almoço, num sentido perfeito de unir o útil ao agradável, para lá me desloquei, indo como é óbvio, em primeiro plano, visitar Nossa Senhora da Saúde, na sua Capela.

Na sua presença orei e, cumprido este dever, retirei-me. Mas, ao sair da porta, eis-me

Por António Campos

perante a Banda de Música de Vouzela — Sociedade M. Vouzelense — tocando ali a saudação, como é de praxe, quando chegam as Bandas, ou se retiram. Aqui, neste conjunto musical, o meu sentido elevou-se para a primeira dimensão que me surgiu tão sugestivamente: era uma componente tocando flauta, numa posição tão primorosa de compenetração, como primorosa era toda a sua figura angelical!...

Deixei findar a saudação e, então, outra figura feminina descobri nesse conjunto, levando-me a reviver a nossa Banda de Oliveira — Barcelos, também com as suas componentes femininas, já de larga projecção musical, nesse género.

Porém, os Zés-Pereiras, com as suas gaitas de foles e o troar dos seus tambores, bem como a iluminação que se abriu, por efeito do nevoeiro, àquela hora — 15 horas — fazendo-me recordar o que se conta dos de Ponte de Lima, que acenderam a iluminação ao meio dia, para a Rainha que os foi visitar, poder apreciar o seu belo efeito — fizeram desaparecer por momentos o sugestivo enlevo em que me encontrava quanto àquele inesperado caso musical...

Como passado algum tempo, ainda o meu espírito se encon-

Foi um encontro no grande Hotel de Pedras Salgadas.

Com o nosso espírito sempre curioso, seja pecado ou virtude da curiosidade, não sei, o que é certo é que observamos, após ter chegado ao Hotel onde permanecemos hospedado para tratamento termal, uma Irmã Religiosa, que ali se hospedou também para o mesmo fim: tratamento e uso de águas medicinais.

Sempre com a mesma curiosidade, observamos a presença dessa Religiosa e verificamos que Ela era muito comunicativa, e, ao primeiro encontro chegamos à conclusão de que se tratava da Irmã Glória de Maria Santíssima e que pertencia à Comunidade que se encontra à frente do Colégio de São José, da cidade de Vila Real, que têm a seu cargo educandas, onde e de quem a Irmã Glória é professora, pois se-

ria, que logo diligenciou no sentido de que houvesse alguém que se oferecesse para arranjar o Pão e o Vinho para a Eucaristia.

E então, a celebração Eucarística era diariamente solenizada, porque a Irmã Glória logo arranjou um grupo que com Ela cantava e fazia as leituras, tornando assim tudo mais solene, pois a Irmã Glória rezava o terço com outras pessoas, antes da Celebração Eucarística, havendo mesmo muitas comunhões diárias, fomentando-se aí muitas devoções. E tudo teve início com o zelo apostólico da Irmã Glória de Maria Santíssima.

Mas não ficou assinalada a sua presença só na Capela.

Na comunidade do Hotel, no Parque onde diariamente nos reuníamos, em toda a parte e em todos os momentos em que se encontrava Aquela Religiosa,

## Missão Cumprida duma Religiosa

(Dedicado à Irmã Glória de Maria Santíssima)

gundo nos informaram Ela é formada em românicas.

Os dias foram passando e logo a sua acção missionária se manifestou: pelo zelo da capela privativa do Parque, pois embora já existisse aí a presença dum Sacerdote, a verdade é que ninguém tinha providenciado para que na Capela existisse o necessário para que esse Sacerdote pudesse exercer a sua missão religiosa, embora houvesse aí bastantes pessoas fervorosas que desejavam frequentar os Sacramentos e exercer as suas devoções religiosas.

Mas neste sentido sente-se a presença e o zelo da Irmã Gló-

Ela aí estava em contacto permanente com tudo e com todos. Com o seu ar comunicativo, a sua missão apostólica, a todos cativava, a todos fazia bem, porque com Ela ao seu pé, todos se sentiam bem.

Nas distrações do tempo livre a jogar as cartas, até aí a Irmã Glória afinava, quando perdia, pois queria ser sempre a primeira e a ir à frente, a ganhar a jogada. Mas isso, é que nem sempre acontecia...

Nós é que lhe devemos uma atenção especial.

Não sei porquê, mas a Irmã Glória sempre que no refeição-

(Continua na pág. 4)

## MISSA NOVA

Em Galegos Santa Maria, no passado domingo, dia 28, recebeu as ordens de Presbítero e cantou a sua primeira missa, o nosso conterrâneo, Rev.º Padre João Baptista Souto Coelho.

Presidiu à ordenação Sua Ex.ª Rev.ª D. Francisco Dias Nogueira, há pouco regressado de Angola, onde exerceu a sua missão de Bispo.

Além da presença de muitos missionários da Congregação do Espírito Santo, de Lisboa, Coimbra, Porto, Braga, Viana do Castelo, Barcelos, etc., e até de Espanha, a que pertence o Neo-Sacerdote, esteve ainda presente o Provincial da Ordem e os Directores de todos os Seminários do País.

Eram onze horas e trinta minutos, quando o novo sacerdote, acompanhado de seus pais, os Srs. António Lopes Coelho e D. Maria Luísa Ferreira Souto Cardoso, bem como o Provincial da Ordem, grande número de Missionários, e, em

massa, quase todo o povo da freguesia saía de casa de seus pais, entrando triunfalmente sobre um artístico tapete que o Povo dos lugares por onde passava o cortejo tinha preparado a capricho, bem assim debaixo de uma chuva de flores e dísticos alusivos ao acto e exaltando as qualidades e a missão do Novo Padre.

Chegando o cortejo à igreja paroquial, foi aí com grande apoteose e dignidade religiosa que se seguiram as cerimónias prolongadas até às três horas da tarde.

Foi a primeira vez que se viu, nesta terra, proceder-se a uma ordenação sacerdotal. Foi uma apoteose, foi uma solenidade com todos os requintes, com toda a curiosidade mesmo do nosso Povo que a ela assistiu com interesse com amor e com dedicação.

O Padre João tudo merece e o Povo soube cumprir.

(Cont. na página 4)

1952 - 1977

## NAS BODAS DE PRATA

Do Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novais e seus discípulos do Curso.

Longe, bem longe, amigos, nos parecem  
Esses maravilhosos tempos idos  
Aonde de alma acesa, coloridos,  
Erguemos sonhos que ainda nos aquecem!

São amor e amizade — flores que crescem  
E frutos dão p'lo tempo amadurecidos  
Os Vinte e Cinco anos decorridos  
— Que celebramos hoje e não esquecem!

Hóstias de luz, de sangue ou de ostracismo,  
Adiante, amigos, pois, mas cara a cara,  
Alma a alma que a vida nunca pára...

Iguais no sacerdócio e no baptismo  
Perguntamos, por crer e apenas isto:  
Bodas de Prata nossas... ou de Cristo?...

Vila Frescainha  
22-8-77

Aurélio Fernando

## NEGREIROS

Joaquim de Oliveira Monteiro

### Festejos a Santa Justa

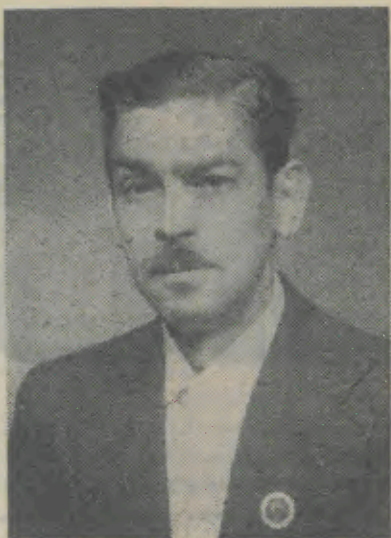
A Comissão de Festas está de parabéns pela forma como preparou, orientou e realizou os diversos números destas festas, que se realizaram nos dias 27 e 28 do passado mês de Agosto nesta freguesia.

No dia 27, no arraial nocturno houve, pode dizer-se, a maior enchente de sempre, não só porque o programa era aliciante, como também o acesso ao recinto era a estrear a nova pavimentação da estrada.

Os ranchos de Santo Tirso e Vila do Conde exibiram-se maravilhosamente e a contento da multidão que os apreciou. O remate do festival desse dia foi a apresentação do fogo de artifício do ar, pelo já muito conhecido pirotécnico de Chavão e pelo credenciado pirotécnico de Lanhelas que apresentou números de fogo preso, dignos dos melhores elogios, rematando com uma «batalha naval», número inédito nesta freguesia.

No dia 28, outro dia de grande festa, com o grande e colorido cortejo dos vasos, grandiosa procissão com 10 andores, e despique das bandas musicais das Taipas e de Melres (Gondomar), bandas desconhecidas aqui, mas que agradaram imenso a quem teve o prazer de as escutar.

O tempo maravilhoso ajudou grandemente estes festejos. Parabéns a todos!



No próximo dia 8 do corrente, está em festa este nosso estimado assinante, pois comemora o seu aniversário natalício. Ao amigo, Barcelinense, radicado no Bairro 1.º de Maio em Arcozelo — Barcelos, não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns e registar que esse dia se repita por muitos anos junto de seus familiares e esposa, bem como seus amigos, são os nossos votos sinceros.

## Nesta Redacção

Para matar saudades da sua e nossa terra-Barcelos e visitar pessoas suas amigas, estiveram nesta cidade, a nossa muito ilustre conterrânea Ex.ª Sr.ª Professora D. Maria Olinda Carvalho de Afonseca Cardoso e seu dedicado marido, Sr. Raul Pereira Cardoso, proprietário, na Amadora. Os nossos cumprimentos e agradecemos a Suas Excelências, pelo obséquio que tiveram em liquidar a sua assinatura de 1977, com 200\$00.

## ANÚNCIO

Vende-se cerca de 10.000 m<sup>2</sup> de terreno lavradio, no Lugar da Aldeia, Galegos Santa Maria. Falar pelo telefone 82568 de Barcelos

## Quinta

Vende-se uma com vinha e água no Lugar de Freitas em S. Veríssimo — Barcelos. Aceitam-se ofertas e informa o Sr. José Torres no mesmo lugar.

**Apartamento «DEVOLUTO»**  
Vende-se  
No 3.º andar do Prédio Monteiro na Rua Elias Garcia  
Informa: Manuel da Cruz Pias

## CASAMENTO ELEGANTE

No passado dia 20 de Agosto uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio, na igreja de Fragoso, a Sr.ª D. Judite Neiva de Carvalho, filha da Sr.ª D. Gracinda da Costa Neiva e do Sr. Isac Martins Carvalho, de Fragoso, com o Sr. Manuel Vieira de Oliveira, filho da Sr.ª D. Augusta Queirós Vieira e do Sr. António Oliveira Barbosa, também de Fragoso.

O acto nupcial foi presidido pelo Rev.º Manuel Martins Sá, pároco dos noivos, que no momento apropriado, com aquele jeito que lhe é muito peculiar, dirigiu aos noivos palavras estimulantes para os conduzir à felicidade, expondo factos para os alertar na nova vida que vão encetar.

Paraninfaram o acto nupcial o Sr. Aníbal Rodrigues de Carvalho e sua esposa Sr.ª D. Olívia Lima de Matos.

«O Barcelense» deseja ao novo casal as maiores venturas e felicidades.

## Em Gilmonde

Inponentes e Solenes Festas a Nossa Senhora da Ajuda, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, com a actuação das afamadas Bandas de Música Flor da Mocidade Junqueirense, de Vale do Cambra e Carregosa de Oliveira de Azeméis é abrilhantada também pela já garbosa Fanfarra dos Escuteiros de Gilmonde.

No dia 11, pelas 16 horas, Terço com cânticos próprios e magestosa procissão com riquíssimos andores, entre eles, o de Nossa Senhora da Ajuda.

Todos, pois, a Gilmonde nos dias 9, 10 e 11 de Setembro.

## Passeio a Vigo

(ESPAÑA)

No próximo dia 17 de Setembro Preço 150\$00

Falar com:

Matias Torres Ventura  
Lugar da Esparrinha  
Arcozelo — BARCELOS

# ESCUTISMO

NOTICIÁRIO: Sob o signo da amizade e fraternidade realizou-se nas Lages, Açores o «Jamboree Internacional» com a participação de Escuteiros da Itália, América, Espanha e Portugal.

Esteve presente uma patrulha de Barcelinhos em representação da nossa região, bem como representações de Lisboa, Porto, Setúbal e outras. Esta importante actividade iniciou-se em 3 de Agosto e terminou a 12 do mesmo mês.

No dia 14 tomaram parte na Peregrinação à Franqueira os Grupos e Alcateias de Vila Frescainha, Barcelos Milhazes, Barcelinhos, Gilmonde, Carapeços e Perelhal. O Agrupamento XIII montou durante o trajecto um posto de comunicações muito útil para o bom andamento da peregrinação.

Em 15 estiveram presentes na Peregrinação à Senhora Aparecida de Balugães, além do agrupamento local, os de Barroselas e Carapeços.

Nos dias 20 e 21 em Cambezes foi comemorado o 2.º aniversário da fundação do Escutismo na localidade, com mini-compore, grandes jogos, missa campal, promessas e a construção de uma torre de sinalagem. Entre as representações escutistas ali presentes, contam-se os Guias de de Portugal de Aveleda, Ruilhe, Bastuço e Cambezes, e as Alcateias e Grupos de Barcelos, S. Vicente (Braga), Lousado (Famalicão), Sequeira, S. Julião de Passos, Bastuço, Arcias de Vilar, Perelhal e Milhazes, do C. N. E.

Também na freguesia de Gilmonde, foi celebrado o aniversário da fundação do Grupo de Escuteiros local com acampamento, desfile, missa e promessas, estas últimas na Igreja Paroquial.

As unidades de Barcelos, Alcateia 13 e Grupo 13 retomaram as suas reuniões e actividades em 2 e 3 de Setembro.

«ÁGUA DA FRANQUEIRA»

## Leilão de Penhores

### CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

DSC 5 — Casa de Crédito Popular  
BARCELOS

No dia 27 de Outubro p.º futuro, pelas 9,30 e pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência de Crédito Popular, em Guimarães, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 14 de Outubro de 1977.

## ORGANISMO OFICIAL

PRECISA

Dependencia, para instalação de uma Delegação, em Barcelos, de preferência em rés-do-chão. Carta, com todos os detalhes, dirigida ao Apartado 422, no Porto.

# ELDOFARIL

## A Casa dos Chuveiros Eléctricos

Torneiras • Duchas • Esquentadores para casas, balneários, salões de beleza, etc.

### Água quente instantânea pelo sistema electro-automático

As melhores marcas brasileiras, fabricadas especialmente para Portugal e conforme a legislação internacional mais recente • Assistência garantida e valorizada pela competência e seriedade da

## ELDOFARIL — Importadores

(a casa dos chuveiros eléctricos)

Vela Lamparina «ROURA» — a vela dos 7 dias também desodorizante de ambiente...

Toda a gama de artigos electrodomésticos

# ELDOFARIL

A casa que mais barato vende em Barcelos. Discoteca — a única em Barcelos e a melhor da Província.

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 37 e 67

TELEFONE 82992 • BARCELOS

Deseja adquirir **MÓVEIS METÁLICOS** com aplicação de fórmica, para **COZINHA E CAFÉ?**

**NÃO HESITE! DIRIJA-SE A**

**Fábrica de Manuel Joaquim de Azevedo**

Castela C. Lerdário, *Vila Nova de Famalicão* Telef. 22445

que lhe execute por medida e com garantia, bancos, cadeiras, mesas, armários e bancas, com perfeição e rapidez.

Todo este material encontrará pronto na:

**PICHELARIA FONTE DE BAIXO**

Rua Duque de Bragança, 39-45, *Barcelos* Telef. 83365

onde está à venda, louça sanitária, azulejos, material para canalização e tudo para casa de banho executado por pessoal especializado.

**VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE**

**AUTO-ZENDE**

**BENTO & PEIXOTO, Lda**

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081 **BARCELOS**

Com Oficinas Próprias

**CARROS USADOS**

(COM GARANTIA)

AUSTIN	1300 4/ portas	1969
AUSTIN	1000	1969
AUSTIN	Cambridg. Diesel	1967
CITROENE	Dyane Super	1974
DATSUN	1200 4 portas	1971
HONDA	600	1974
SINCA	1100 GLS — 4/ portas	1972
PEUGEOT	404 gasolina	1971
FIAT	127 2/ portas	1971
FIAT	127 2/ portas	1973
FIAT	127 2/ portas	1972
FIAT	127 « »	1972
Mercedes Benz	220 Diesel	1975
Opel	Manta 1600	1975

**AUTO-ZENDE**

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

**CASA - Vende-se**

COM CAVE, RES do CHÃO, 1.º ANDAR e QUINTAL  
Informa; Telefone 83262

**VENDE-SE**

LOTES DE TERRENO para construção. Lugar do Monte da Gandra - Várzea, Estrada Barcelos - Braga.

Informa — *Confeitaria Pérola da Avenida* — Telef. 82416

**BARCELOS**

**Em Roriz**

Vende-se uma parte do Monte do Facho.  
Informa esta Redacção.

**Vende-se**

750 m<sup>2</sup> de terreno para construir duas moradias em frente à colónia de Apúlia.  
Telefonar para 89485.

**LEIA ASSINE ANUNCIE E DIVULGUE «O BARCELENSE»**

**Vende-se**

UMA CASA, em estado de nova, na Rua D. Diogo Pinheiro.  
Informa-se nesta Redacção.

**PENSÃO**

PASSA-SE uma muito bem situada nesta cidade.  
Informa nesta Redacção.

**Novena Poderosa Ao Menino Jesus de Praga**

Oh! Jesus que disseste pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Renar 3 Ave-Marias e 1 Salva-Rainha. Em casos urgente, essa deverá ser feita em 9 horas e manda-a publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.

R. C.

**Oração ao Divino Espírito Santo**

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

De Galegos S. Martinho

M. D. M. P.

**Oração ao Divino Espírito Santo**

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

J. C.

**Explicações**

Ensino pré-primário e primário. Informa Estabelecimento da Merceria Américo Oliveira

**MISSAS AOS DOMINGOS**

- 6.45—Igreja de S. João de Deus
- 7.30—Igreja Matriz
- 8.00—Igreja Santo António
- 9.00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30—Igreja de S. José
- 9.45—Igreja de S. João de Deus
- 10.00—Igreja do Hospital
- 10.00—Santuário da Franqueira
- 10.00—Igreja de Barcelinhos
- 10.30—Igreja do Terço
- 11.00—Igreja Matriz
- 12.00—Igreja de Santo António
- 12.00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 15.00—Igreja do Terço
- 19.00—Igreja Matriz
- 19.00—Igreja Santo António
- 19.00—Igreja de Barcelinhos

**A. Eurico Soucasaux**

**Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154—BARCELOS—156**

Agente—Grundig Motores para roça e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraisais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

**ÓPTICA**

**COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO**

Em regime de paralelismo pedagógico com os estabelecimentos oficiais — os alunos inscritos no colégio estão nas mesmas condições dos alunos que frequentam os estabelecimentos oficiais, sendo o exame feito no próprio colégio.

ENSINO MINISTRADO: Primário, Ciclo Preparatório e Secundário (7.º, 8.º e 9.º anos)

MATRÍCULAS: de 1 a 15 de Agosto

**Ramos Pinto**

TEM BONS VINHOS

DISTRIBUIDOR:

J. A. FERNANDES

Rua do Carmo, 45—Braga Telef. 23521

**Pagamento de Assinaturas**

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Senhores:

- Constantino do Vale Moreira
- Manuel António de Sá Pedrosa
- Manuel da Costa Ferreira
- João Picas Coelho
- António de Jesus Q. dos Santos
- Ex.ma Firma Impala
- Augusto Araújo
- Manuel Lamela dos Santos
- António Vilaça de Matos
- Júlio da Cruz Carvalho
- Daniel Rodrigues da Silva
- Adelino Cruz Dias
- Camilo Gomes da Silva Araújo
- Silvestre Coutada
- Manuel Joaquim da Silva Forte
- António Mota
- António Remelhe Ferreira
- António Contanças Marques
- Ex.ma Sr.ª D. Emilia Silvina Macedo de Sousa
- João José Vieira Martins
- Joaquim de Castro G. Lopes
- José Cardoso Malvar
- Félix Barbosa
- D. Rosa Emilia Gomes F. Melo
- D. Leontina Pereira Oliveira
- António Alberto Mir. Arantes
- Raul Carlos da C. Veloso
- António de Jesus Barbosa
- António do Carmo Correia
- José da Silva Peixoto
- António Torres Matos
- Antero Barreto Faria
- Joaquim Macedo Correia
- António Rodrigues Dias Gomes
- Henrique Ferreira Vale
- Manuel Alves da Silva
- Bernardino Costa

- Agostinho da F. Magalhães
- D. Maria Rosa Meireles Coelho
- Armindo Silva
- Manuel Fernandes Arantes
- Manuel Pacheco de Carvalho
- Flávio Ferreira Duarte
- João da Graça Correia
- João Pacheco de Carvalho
- José Joaquim Carvalho de Brito
- Manuel da Silva Araújo
- João Maria de Oliv. Martins
- Filipe Ferreira Vale
- Amadeu Melo
- José Pimenta do Vale
- José Pereira da Silva Correia
- D. Maria Fernanda F. Carvalho
- Daniel Pereira de Miranda
- Vicente Pereira da Costa
- Carlos Pereira do Vale
- António Graça Pereira
- Manuel Simões
- António Rodrigues Pinheiro
- D. Maria Henriqueta Cibrão
- Domingos Martins de Pinho
- Viúva do Sr. Tomaz T. Gomes
- Luís Cardoso Gonçalves
- Carlos de Sousa Vieira Basto
- José Soucasaux
- Emídio Leite Rodrigues
- Casimiro da Silva Quinta
- Hilário Gonçalves da Cunha
- Manuel Braz d'Afonseca
- Armando Gomes da Costa
- José Luís Ferreira
- António Cardoso Ferreira
- Manuel da Cruz Pias
- António Godinho Meira
- António Tavares Fernandes
- António Rodrigues Oliveira
- Fernando Araújo Domingues
- Manuel Augusto Pereira Silva
- Manuel Gonçalves Maciel
- Jaime Mascarenhas Sineiro
- Carlos Fotógrafo
- Ex.ma Caixa Geral de Depósitos
- Firma Ribeiro & Reis
- José Felgueiras
- Firma Vidraria Torres Ld.ª
- Firma do Sr. Joaquim Alves Coutinho

**AOS NOSSOS Assinantes**

Pedimos aos nossos pre-zados assinantes que ainda não pagaram as suas assina-turas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

- Ex.mas Famílias do Sr. Plá-cido Lamela, do Sr. José Bar-bosa Ferreira Dias, do Sr. José Magalhães da Silva, do Sr. João Pacheco Leite, do Sr. João da Cunha Ferreira, do Sr. Manuel da Silva Correia do Sr. Manuel Miranda, do Sr. Bernardino Correia Durães, Sr.ª D. Maria dos Prazeres da Costa
- Belmiro Antunes
- Armindo Pereira
- José Vieira de Faria
- António Emilio Dias
- João Batista Rodrigues
- José Socorro
- Ex.ma Família do Sr. António Ramos Fontainhas
- Arlindo Barbosa Ramos Lopes
- Joaquim Pereira Reboredo
- Joaquim da Costa Carvalho
- Joaquim Gonçalves de Sousa
- António da Silva Ferreira
- Adriano de Vale Falcão
- Sr.ª D. Ana Torres da Cunha
- Domingos da Costa Fernandes
- Sr.ª D. Maria Macedo Correia Martins
- António Dias Pereira
- António Fernandes Lopes
- António José da S. Malheiro
- Jerónimo de Sousa
- António da Silva Gonçalves
- Mário Gomes de O. Casais
- Avelino Alves de Oliveira
- Armindo Igreja Ferreira
- Ex.ma Firma Irmãos Ferreira da Silva, Liimitada
- Joaquim Gomes de Araújo
- D. Carminda Pereira Broda
- João Evangelista M. Pinto
- José Barroso Castelo Grande
- Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão
- António de Oliveira Araújo
- Tomé Augusto da S. Terroso
- Carlos de Jesus A. de Macedo
- Mário da Silva Andrade
- Artur Capela de Carvalho
- Benjamim a Cunha Duarte
- Domingos do Vale Novais
- Eugénio Gonzalez Ferreira
- Abílio os Santos Pereira
- António Campos
- Daniel José da Silva

**Vende-se**

Uma casa com eirado e ramada a toda a volta, com água e luz, no Lngar de Sendim—Vila Boa S. João —Barcelos.

Falar com o próprio, todos os Sábados e Domingos.

## Missa Nova Rio Covo Santa Eulália

(Continuação da pág. 1)

Foi um dia de alegria e de entusiasmo para este Povo que ansiosamente esperava por este dia a fim de ver mais um filho desta terra, subir os degraus do Atlas, neste tempo tão perturbado que atravessamos, sobretudo para a gente jovem.

Para preparar tão solene festa, houve durante toda a semana, precedente, conferências e ensaios de cânticos próprios para esse acto festivo, a que presidiram Missionários da Ordem do Espírito Santo.

No final houve confissões para preparar o Povo mais dignamente para tão digna festa, tendo comungado na Missa Nova muitas centenas de pessoas.

No fim das cerimónias religiosas, em casa dos pais do Neo-Sacerdote foi servido um lauto almoço, bem confeccionado, ao qual assistiram perto de quatrocentas pessoas de todas as camadas sociais.

Foi um dia que jamais esquecerá a história religiosa do virtuoso Povo de Santa Maria de Galegos.

O Novo Sacerdote, tem já atrás de si dois irmãos que em breves anos serão autores de iguais festas, pois um deles aproxima já o término da sua carreira Sacerdotal.

Ao Padre João, desejamos um apostolado muito fecundo e uma vida muito longa e feliz.

Para os seus pais, as nossas sinceras felicitações.

Angela

Foi muito concorrida a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora as Águas Santas, realizada nos passados dias 27 e 28 de Agosto.

Abrilantaram as festas a Fanfara dos Bombeiros de Matosinhos, o Conjunto Típico de Oliveira Duarte, de Manhente-Barcelos e o famoso Conjunto Típico Lusitano, de Nine.

Os andores, que estavam artisticamente ornamentados, foram confiados ao consagrado armador, Sr. José Gomes Cibrão, grande ornamentador de Moure — Barcelos, a quem apresentamos os nossos parabéns.

### D. Maria José Miranda F. de Magalhães

Desta Barcelense, radicada em Lisboa, nossa boa amiga, recebemos notícias e o pagamento da sua assinatura referente a 1977.

Que esteja melhor da sua saúde são os nossos sinceros votos.

Muito obrigado pela sua gentileza.

### Francisco de Sá

Para fazer o favor de renovar a sua assinatura referente a 1977, deste nosso bom amigo recebemos a quantia de 150\$00.

Agradecemos a este bom amigo fazendo votos para que goze de boa saúde, junto da sua Ex.<sup>ma</sup> família.

## Do Sopé do Facho

(Continuação da pág. 1)

rio se aviava primeiro que nós, ia fazer-nos uma visita à nossa mesa. Era assim uma sobre-mesa a que nos habituamos diariamente e que já nos fazia falta.

Mas surge no meio de todo este convívio, um acto mais solene ainda.

Em determinado dia, a Irmã Glória fazia anos. E, sei lá porquê, (pois entre tantos hóspedes do Hotel), fomos o único cavalheiro convidado a estar presente, no jantar solenizado que a Irmã mandou preparar e que entre tantas Senhoras daquelas que mais de perto conviviam com a Aniversariante.

Então houve festa rija para festejar as 67 jovens primaveras da Irmã Glória, nesse dia completados.

Fomos dos que não acreditávamos nos jovens 67 anos. Mas a Irmã provou-nos que era de facto, uma realidade.

Mas a sua jovialidade de comunicação, a sua actividade, a sua sempre boa disposição, a sua agilidade, a sua actualização, não davam a transparecer que debaixo daquele uniformizado hábito existisse um físico com 67 anos.

Esgotados os dias destinados para o seu tratamento termal, a Irmã Glória de Maria Santíssima despede-se de nós, para regressar ao seu Colégio a entregar-se novamente à sua Missão Apostólica.

Foi para todos nós, triste a sua despedida, tão habituados como estávamos a tão virtuosa companhia. Toda a Comunidade do Hotel sentiu a sua falta.

No próximo ano, se Deus nos guardar, lá estaremos de novo a fazer e a receber a sua companhia.

Daqui, com o máximo respeito e com toda a gratidão, pelo bem que nos dispensou a Irmã Glória, e, ainda pela promessa que fez de por nós orar, aqui deixamos a nossa muito reconhecida gratidão e a nossa muito justa e bem merecida homenagem, desejando-lhe uma vida feliz e cheia de um apostolado fecundo, para seu bem, para glória de Deus e para bem de toda a Comunidade.

Angela

### Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do jornal «O Barcelense», mais os nossos amigos, que se seguem:

Sr. José Augusto Cruz Martins  
Sr. António Oliveira

A estes nossos estimados clientes enviamos-lhe o nosso muito obrigado pela gentileza que tiveram para conosco.

### Jaime Durães

Deste nosso estimado cliente radicado em França, a passar férias em Barcelos, recebemos 350\$00, quantia com que fez o favor de pagar a sua assinatura, gentileza que muito agradecemos e que ao terminar a estadia em Portugal, tenha uma ótima viagem junto de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e que para o ano nos volte a fazer uma visita, são os nossos votos sinceros.

### Para a Alemanha

No fim de ter gozado as suas merecidas férias na sua terra natal, já regressou novamente para a Alemanha, o nosso bom amigo, Sr. Arlindo da Silva.

Gratos lhe estamos pela sua visita, ótimos trabalhos para o novo ano.

## O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Terminadas as férias e porque necessita esta Corporação de realizar dinheiro, para fazer face à empreitada com a obra de trolha nas dependências que respeitam à parte de fogo e assistência, parque de viaturas, gabinetes do Comando e Direcção, Camarata, Sala de Bombeiros, Rádio-telefones e para que se possam transferir em Janeiro próximo, para essas dependências os mesmos serviços, vão prosseguir os peditórios na cidade e no concelho.

Espera a Direcção e o Comando a continuada e generosa ajuda de todos os Barcelenses.

### INSCRIÇÃO DE SÓCIO INÉDITO DA CORPORACÃO

O Presidente da Junta de Airé, Sr. Joaquim de Sá, num gesto generoso e inédito, procurou o Comandante da Corporação solicitando a inscrição daquela Junta de Freguesia como associada das duas Corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, com a quota mensal de 20\$00 para cada.

Pela nossa parte temos que louvar e agradecer àquela Junta de Freguesia a belíssima ideia e dizer que ainda há pessoas que nos compeçam.

### POSTO DE SOCORROS NA PEREGRINAÇÃO À SENHORA DA APARECIDA

A nossa Corporação instalou no domingo 14, e segunda, 15 de Agosto, um Posto de Socorros na freguesia de Balugães, por ocasião da Peregrinação Anual a Nossa Senhora da Aparecida.

Colaboraram gentilmente, no serviço de assistência as dignas Enfermeiras do nosso Hospital, Donas Maria do Carmo Pereira da Silva e Maria Alice Alves da Silva e o Enfermeiro Sr. Joaquim da Silva Gomes.

Foram Socorridos 55 peregrinos, tendo alguns de ser transportados para o nosso Hospital.

## OBITUÁRIO

### D. Vicente Mahiques Senti

No dia 29 de Agosto, depois da Missa de Corpo Presente, foi a sepultar em jazigo de família, no cemitério de Barcelos, este ilustre espanhol.

Mais um velho e querido amigo de «O Barcelense», que desaparece do convívio dos seus bons amigos e admiradores.

O Sr. D. Vicente Mahiques Senti, foi durante muitos anos, sócio-gerente da Fábrica de D. José Domenech, onde prestou relevantes serviços não só à sua fábrica, mas também a Barcelos, sendo um bom homem e grande benemérito das instituições da nossa terra.

Ele foi grande amigo das Colectividades Desportivas — «Barcelos Futebol Clube» e do «Gil Vicente Futebol Clube», oferecendo-lhes madeira para os seus campos de futebol e até dinheiro, por várias vezes.

À sua distinta esposa, Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Torres Mahiques Senti e a todos os restantes familiares, os que trabalham em «O Barcelense», enviamos-lhes sentidos pêsames, pela perda de tão prestimoso e querido amigo.

Que descanse em paz.

### Vende-se

«VIVENDA PAULINHA»  
No lugar das Calçadas — ARCOZELO BARCELOS

Prédio com 4 habitações

Falar pelo telef. 82855 — (das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17,30)

### D. Deolinda do Espírito Santo da Silva Amaral

Na passada sexta-feira, dia 26, faleceu na sua casa de Barroselas, a veneranda e esmolera Sr.<sup>a</sup> D. Deolinda do Espírito Santo da Silva Amaral, de 82 anos de idade e viúva do Sr. Bonifácio de Miranda Arantes, de saudosa memória.

A querida extinta, era mãe amantíssima das Sr.<sup>as</sup> D. Maria da Conceição, D. Maria da Glória, D. Maria Beatriz, D. Brígida, D. Maria Alcinda, e dos nossos bons amigos e prezados assinantes Sr.<sup>s</sup> António Alberto Arantes, Manuel Arantes, Rogério Benjamim, Venâncio Bonifácio Arantes, Nuno Arantes e Francisco Isolino Amaral Arantes, conceituados Negociantes e Industriais, em Barcelos, Barroselas e França.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

### DATA FELIZ

Tendo passado mais um aniversário natalício no passado dia 9 de Agosto, não queremos deixar de felicitar o nosso amigo Sr. António de Jesus da Silva Vieira, português, radicado em França, que continue a contar muitos mais anos na companhia de sua esposa e do Paulinho, são os nossos votos sinceros.

## POEMA

### Ai, de Vós!!!...

Se tendes nojo, dos mal lavados,  
e desprezo dos pobrezinhos  
Ai de vós, ó desgraçados  
porque sois uns colradinhos  
(Embora pareceis uns abastados).

Se pensais, que a calcardes  
Sois, os Reis da Terra  
Não passais de pobres bichos  
A farejardes a vossa guerra  
(Tão inútil a lamentável)

Se pensais que sabeis tudo  
quanto valor, a Terra encerra  
e os outros, são para vós,  
os analfabetos incompletos  
Ai de vós!!!  
porque sois fanáticos!!!  
(e não passais de doentios).

Maria Elizabeth Vidal

## ALDREU

É de estranhar certos problemas que se passam nesta freguesia. O correspondente pergunta à Empresa Linhares, à respectiva administração na cidade da Póvoa de Vazim:

— Tendo a «carreira» saída no largo da Igreja Matriz da vizinha freguesia de Fragoso, desde 1929 o proprietário por alcunha bem conhecido, natural e residente naquela freguesia, por António da Quinta, vendeu a «carreira» ao Sr. Domingos Salgueiro, saindo a carreira de S. Romão do Neiva, indo à igreja de Fragoso e voltava, passando pelo lugar da Igreja da freguesia de Aldreu.

Como é que vós ou as autoridades superiores tiraram a «carreira» de passar neste lugar?

Próximo de 50 anos que passava e agora não passa?! Foram as autoridades locais desta freguesia que autorizaram? Ou é este Socialismo que isto autoriza? Que Socialismo é este?

Peço resposta porque o correspondente interessa-se, com os braços abertos, pelo povo de Aldreu.

Tanto farei exposição como vou directamente a Lisboa às autoridades competentes, porque ainda não me esqueci de passear nas ruas de Lisboa.

Espero resposta neste jornal.

O Correspondente  
Albertino Ribeiro de Azevedo

### Américo G. da Rocha

Tivemos nesta Redacção, este nosso amigo que fez o favor de pagar a sua assinatura com 200\$00, a quem estamos muito gratos pela sua generosa oferta.

### Manuel Gonçalves de Brito

Honrou-nos com a sua visita este nosso estimado assinante, que passou pela nossa Redacção, para fazer o pagamento para 1977, gentileza que muito reconhecidos lhe ficamos.

Ótimas férias em Barcelos, e um bom regresso.

## Em Esposende

(Continuação da pág. 1)

trava dominado por essa força oculta da Arte, levou-me a indagar dum componente Vouzelense, referências sobre aquelas componentes, o qual gentilmente as chamou à minha presença.

Assim, me foi dado saber que compõem esse conjunto, por gosto e intuição musical, tendo a primeira de nome Dulce Helena Gomes Martins — reparem, bem — apenas 12 anos e a segunda Maria de Fátima Baptista, 17 anos.

Que mais é necessário alongar, perante tanta e tanta beleza que isto encerra na vida feminina e na Arte, dando com isso lustre imenso à sua querida e conceituada Banda, bem como à sua linda terra Vouzelense. Pelo que finaliza assim esta crónica.

### D. Joaquina de Oliveira Carvalho

No passado dia 2 de Setembro ocorreu o aniversário natalício desta Barcelinense. Por tal acontecimento, não queremos deixar de a felicitar.

Que continue a fazer muitos mais anos na companhia de seu marido, filhos e demais família, são os votos de «O Barcelense».

### Feliz Aniversário

No dia 9 do mês corrente, tem a sua festa natalícia a Sr.<sup>a</sup> D. Teresa Maciel Esteves, extremosa esposa do Sr. Manuel Abreu de Oliveira, a quem desejamos que esse dia seja cheio de alegria junto de todos os seus familiares e amigos, são os nossos sinceros votos.

### João dos Santos

Este estimado amigo, fez o favor de vir até nós para assim nos cumprimentar e ao mesmo tempo renovar a sua assinatura a quem estamos muito reconhecidos.